

Caridade

APROVADO  
Em: 19/05/2017  
UNANIMIDADE  
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL  
A CASA DO NOSSO POVO

CÂMARA MUNICIPAL DE CARIDADE  
CNPJ: 41.574.104/0001-97

Protocolado em: 17/05/2017

Horário: 15 horas e 20 minutos

Assinatura

**REQUERIMENTO Nº 059/2017, DE 10 DE MAIO DE 2017.**

**EMENTA:** Requer da Sra. Prefeita Municipal e da Secretária de Saúde, o funcionamento da farmácia pública, bem como da Secretaria Municipal de Saúde, na sede do nosso Município, em horário ininterrupto de 8:00h às 17:00h.

O Vereador **Francisco Lauro Uchôa Martins**, signatário do partido PDT, com assento nesta Augusta Casa Legislativa e, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa., requerer, depois de ouvido o soberano Plenário, seja enviado ofício à Sra. Prefeita Municipal de Caridade, Maria Amanda Lopes Costa, bem como à Sra. Secretária de Saúde, solicitando o funcionamento da farmácia pública, bem como da Secretaria Municipal de Saúde, na sede do nosso Município, em horário ininterrupto de 8:00h às 17:00h.

Sala das Sessões do Plenário Vereador Vicente Ricardo Lima, aos 15 de Maio de 2017.



**Francisco Lauro Uchôa Martins**  
Vereador - PDT

**J U S T I F I C A T I V A**

Senhor Presidente,  
Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,

Como é do conhecimento de todos, a farmácia que distribui remédios gratuitos à nossa população, funciona em dois turnos, pela manhã e a tarde, até às 17:00 horas. No entanto, em determinado horário do dia, fecha por um período de algumas horas. E isso tem prejudicado as pessoas que necessitam de medicamentos, principalmente aquelas da zona rural, que as vezes, minutos após o seu fechamento, procuram a farmácia aqui citada em busca de remédios.

Diante desta situação, quando podem, esperam todo esse período até que a farmácia abra e volte a funcionar normalmente. Já presenciei casos que pessoas esperam todo esse tempo, e se quer têm condições de pagar uma refeição, já que moram longe da sede do Município, sem falar que já ocorreram fatos de perderem até o transporte para as suas localidades ou deixarem de receber o remédio por não poderem esperar.